

Mobilidade Sustentável e Ciclabilidade: Abordagem dos Partidos Políticos com Representação Parlamentar (Legislativas 2011)

	PCP	PEV	BE	PS	PSD	CDS/PP
<i>Responderam que vão ter em consideração o que tinha sido enviado pela FPCUB</i>	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Excertos dos programas e manifestos eleitorais com referência aos temas abordados no documento enviado aos partidos	<p>“Um sector de transportes e comunicações assegurando a boa mobilidade dos portugueses e a competitividade do transporte de mercadorias:</p> <p>-A elaboração de um Plano Nacional de Transportes, integrado, que tenha um papel estratégico e estruturante na economia, no ordenamento do território e desenvolvimento das regiões, que garanta a segurança de tripulações, passageiros e cargas e a complementaridade entre os diversos modos e que responda a imperativos energéticos e ambientais.”</p> <p>"Mobilidade e acessibilidades: A falta de correspondência entre a localização da habitação e do emprego é, entre outros, um dos principais factores que afectam a qualidade de vida das populações. A progressiva privatização da rede de transportes públicos, a par das erradas políticas de ordenamento do território, têm vindo a reduzir a capacidade de acesso e o nível de oferta do transporte público em função da sua estrita rentabilidade económica, a pôr em causa o direito à mobilidade das populações (cada vez mais reduzida à sua vertente económica de deslocação casa/trabalho) em prejuízo do direito à deslocação em função de</p>	<p>“Promover uma mobilidade sustentável e permitir uma rede ciclável nacional e promover nos centros urbanos condições para uma mobilidade suave.”</p>	<p>“1. Promover e financiar projectos em áreas prioritárias que requalifiquem a economia portuguesa. Esta orientação dá preferência aos investimentos e medidas que favorecem a substituição de importações e aumentam a competitividade das exportações: nos transportes, com destaque para a ferrovia, nas redes de mobilidade urbana, nas redes de distribuição de energia, na expansão da banda larga a todo o território e ainda no apoio aos projectos de natureza industrial e de serviços avançados que sejam geradores de elevadas cadeias de criação de valor.”</p>	<p>“A terceira nota diz respeito às infra-estruturas de transportes e comunicações. mesmo nas circunstâncias de restrição orçamental de todos conhecidas, a modernização das infra-estruturas é muito importante, seja para a aproximação do país do centro europeu, seja para a promoção da competitividade da nossa economia, seja para a coesão do nosso território, seja para as condições de vida e de mobilidade das populações.”</p>	<p>“Estimular a aplicação de novas tecnologias no ambiente urbano, nomeadamente no reforço dos sistemas de nova mobilidade urbana, apoiados no transporte suportado por energias limpas, (carro eléctrico, metro, eléctricos), pela promoção do transporte público, pela dissuasão do transporte em veículo privado.”</p> <p>“Fomentar a mobilidade sustentável nas cidades, favorecendo a circulação do transporte colectivo e dos veículos movidos por energia limpa.”</p>	<p>“Permanecem, evidentemente, no Ministério do Ambiente, das cidades e do Ordenamento do Território, as competências relativas, por exemplo, aos transportes e à mobilidade urbana.”</p>

Rua Bernardo Lima 35, 2º B
1150-075 Lisboa
Apartado 4101 - 1501-001 Lisboa
Tel. 213159648, Fax: 213561253
fpcub@fpcub.pt | www.fpcub.pt

MEMBRO: E.C.F.- European Cyclists' Federation , A.I.T.- Alliance-Internationale de Tourisme | Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente | UECT - Union Européenne de Cyclotourisme, ConBici - Coordenadora Ibérica en Defensa de La Bici COPPT - Confederação Portuguesa de Prevenção do Tabagismo | ONGA de âmbito nacional registada na APA - Agência Portuguesa de Ambiente

FPCUB

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLOTURISMO E UTILIZADORES DE BICICLETA

	<p><i>interesses sociais ou culturais, a penalizar crescentemente em termos de custos a deslocação em transporte público.</i></p> <p><i>A garantia do direito à mobilidade e ao transporte exigem: a valorização e ampliação do passe social, quer seja pelo seu alargamento (ampliação das coroas na área metropolitana de Lisboa e sua extensão à área metropolitana do Porto) quer seja pela imposição aos operadores públicos e privados da sua aplicação; o alargamento da oferta, em quantidade e qualidade, do serviço público de transportes combatendo a progressiva estratégia de redução de carreiras e corte de serviços das empresas públicas e privadas; a implementação de uma política que inverta o progressivo abandono da rede convencional de transporte ferroviário; a implementação de uma política pública de parques dissuasores que articulem a oferta do transporte público e o transporte individual; a garantia de redução de 50% nas tarifas dos transportes colectivos em todo o território nacional a partir dos 65 anos; a implementação de uma política destinada à protecção da mobilidade pedonal; uma intervenção urbana destinada a eliminar as barreiras arquitectónicas."</i></p>					
<p>Resposta à FPCUB especificando as medidas concretas a implementar.</p>	<p>Sim, consulte aqui.</p>	<p>Nenhuma</p>	<p>Nenhuma</p>	<p>Nenhuma</p>	<p>Nenhuma</p>	<p>Sim, consulte aqui.</p>
	<p>PCP</p>	<p>PEV</p>	<p>BE</p>	<p>PS</p>	<p>PSD</p>	<p>CDS/PP</p>

Rua Bernardo Lima 35, 2º B
1150-075 Lisboa
Apartado 4101 - 1501-001 Lisboa
Tel. 213159648, Fax: 213561253
fpcub@fpcub.pt | www.fpcub.pt

MEMBRO: E.C.F.- European Cyclists' Federation , A.I.T.- Alliance-Internationale de Tourisme | Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente | UECT - Union Européenne de Cyclotourisme, ConBici - Coordenadora Ibérica en Defensa de La Bici COPPT - Confederação Portuguesa de Prevenção do Tabagismo | ONGA de âmbito nacional registada na APA - Agência Portuguesa de Ambiente

FPCUB

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLOTURISMO E UTILIZADORES DE BICICLETA